

MANUAL DO EPI

LUVA DE PVC HANDSCHUHE | JATISTA LONA

CA 52.115 | Relatório Técnico EPI 17002/24 – IBTeC

FABRICANTE E RAZÃO SOCIAL Handschuhe do Brasil Equipamentos de Segurança Ltda		CNPJ 43.542.455/0001-41	Data Constituição 29/05/1980
JUCESP 868668/92-9	INSC. ESTADUAL 110.350.681.113	CNAE 3292-2/02 Fabricação de Equip e Acessórios para Segurança pessoal e Profissional	
RAMO Indústria e Comércio de Equipamentos de Proteção Individual			SITE www.handschuhe.com.br
ENDEREÇO R Álvaro do Vale 335 TEL(S) 11 2914-9995 11 29149833		BAIRRO Ipiranga CEP 04217-010 E-MAIL handsbrasil@handschuhe.com.br	CIDADE /UF São Paulo/SP

DESCRIÇÃO DO EPI	
DESIGNAÇÃO DO EPI: Luva de PVC HANDSCHUHE JATISTA COM PROLONGAMENTO EM LONA PALMA LISA	
Ref. 1980 Comprimento 35 cm Punho + 45 cm Courvin Origem Brasil Cor Luva de PVC Verde e Courvin Preto Tamanho 9½”(G) e 10½”(GG)	COMPOSIÇÃO Poli Cloreto de Vinila (PVC), Algodão (CO) e LONA de ALGODÃO Não há relatos que comprovem processos alérgicos do PVC e Algodão. COMPONENTES E ACESSÓRIOS Não há componentes ou acessórios para estas luvas.
ENQUADRAMENTO À NR-06 a. Luvas para proteção das mãos contra agentes abrasivos e escoriantes; b. Luvas para proteção das mãos contra agentes cortantes e perfurantes.	VALIDADE 5 anos e 6 meses da data de fabricação ou 5 anos da data de entrega e desde que cumpridos os critérios de armazenagem descritos neste manual.
DESCRIÇÃO E INDICAÇÕES DO EPI Luva de proteção com suporte têxtil em fio torção malharia, 100% algodão antialérgico, com revestimento externo em PVC (Poli Cloreto de Vinila) na cor verde e palma lisa. Possui ao todo 80 cm de comprimento, sendo 35 cm de punho e 45 cm de prolongamento de LONA. Conhecida como Luva de Gabinete é recomendada durante o manuseio de peças individuais, em cabines de jateamento. • Proteção contra riscos mecânicos • Recomendada durante o manuseio de materiais abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes • Formato anatômico para processos seguros e ágeis, maleável, permanecendo flexível em baixas temperaturas. • Maior conforto e absorção de suor. • Reutilizável.	
SEGMENTOS, USOS E APLICAÇÕES Utilizadas durante o manuseio em cabines de jato para o tratamento de superfícies com objetivo de (1) limpeza, (2) remoção de ferrugem, tinta, acabamentos ou gravação decorativa. Segmentos atendidos: Retíficas, Vidraçarias, Recuperadoras de rodas, Construção Naval, Aeronáutica, Automotivo, Manufatura em geral, Fundições e outros.	
ORIENTAÇÕES DE Uso 1. Faça inspeções periódicas nas luvas para verificar se as luvas de proteção estão em boas condições de uso. Caso o equipamento apresente rasgos, furos, desgaste ou qualquer outro dano que comprometa as características do produto, faça a substituição imediatamente. 2. O usuário deve ser treinado e acompanhado pelo responsável técnico ou profissional de SST. 3. Verifique se as luvas são indicadas para o tipo de trabalho pretendido. 4. Este EPI é de uso pessoal e não deve ser compartilhado. 5. Leia as informações disponibilizadas na embalagem e descritas no punho, verificando se o tamanho é adequado aos padrões de medidas do usuário para não comprometer a eficácia da proteção, não restringir os movimentos e causar desconforto. 6. Para reutilização, verifique se o interior está seco e livre de resíduos. Calce as luvas com as mãos limpas e secas. Antes, observe a integridade e condição da luva, se há furos, rasgos, descosturas ou sujidade excessiva para avaliar a necessidade ou não de descartar esse EPI. Siga corretamente as instruções de HIGIENIZAÇÃO descritas neste instrumento. 7. Certifique-se de que as luvas estejam bem ajustadas às mãos. 8. Evite o uso de unhas compridas ou qualquer tipo de adorno que possa comprometer a maleabilidade, flexibilidade, sensibilidade e a proteção requerida. 9. Se no processo de trabalho houver produtos químicos, verifique se o material da luva tem a resistência química necessária. 10. É proibido utilizar as luvas quando houver o risco de prender as mãos em partes móveis de máquinas.	

MANUAL DO EPI

LUVA DE PVC HANDSCHUHE | JATISTA LONA CA 52.115 | Relatório Técnico EPI 17002/24 – IBTeC

RESTRIÇÕES

1. Produto de uso limitado. Leia as instruções antes de utilizar.
2. As luvas não deverão ser utilizadas se estiverem rasgadas ou apresentando sinais de desgaste excessivo.
3. Não indicadas para procedimentos cirúrgicos e hospitalares.
4. Não são indicadas para o uso em altas temperaturas e choques elétricos;
5. Não são indicadas para o manuseio de cetonas, acetatos e solventes aromáticos.
6. Se no processo de trabalho houver produtos químicos, verifique se o material da luva tem a resistência química necessária
7. Não utilize as luvas se elas apresentarem defeitos de fabricação.
8. Não é recomendável a reutilização se as luvas sofrerem contaminação ou danos à sua estrutura.
9. O usuário, responsável pela empresa ou responsável pela área de SST deverá fazer o julgamento do uso correto e determinar o tempo de utilização, com relação à proteção, ao conforto e estresse.
10. A HANDSCHUHE não se responsabiliza pelo uso inadequado ou incorreto de seus produtos.

ADVERTÊNCIAS

É de responsabilidade do usuário determinar o nível de risco e o equipamento de proteção pessoal adequado.
A resistência da luva depende de fatores como temperatura, concentração e natureza exata do produto químico, espessura, tempo de imersão dentre outros. Sempre recomendamos a realização de testes preliminares para a validação da adequação do EPI às condições reais de utilização.
Ressaltamos que as condições finais de utilização das luvas estão fora dos nossos controles e que não é possível a realização de testes em todos os ambientes de trabalhos existentes, tampouco é possível combinar todos os produtos químicos e soluções.
Portanto, a HANDSCHUHE não apresenta garantias expressas ou implícitas e não assume responsabilidade em nenhum caso com relação ao desempenho dos produtos para um determinado uso.

AVISO

- a. As informações não refletem na duração atual de proteção no local de trabalho e a diferenciação entre misturas e químicos puros.
- b. A resistência ao produto químico foi avaliada em condições laboratoriais a partir de amostras retiradas somente da palma da luva (exceto em casos onde a luva é igual ou maior a 400 mm, na qual o mangote também é testado) e se refere apenas ao produto químico testado. Pode haver diferenças se o produto químico for usado em uma mistura.
- c. Recomenda-se verificar se as luvas são adequadas para o uso pretendido, porque as condições de trabalho podem diferir do tipo de ensaio em função da temperatura, abrasão e degradação;
- d. Quando usadas, luvas de proteção podem prover menor resistência a produtos químicos devido a mudanças em propriedades físicas. Movimentos, rompimentos, fricções, degradações causadas por contato com produtos químicos, etc., podem reduzir o tempo de uso atual significativamente. Para químicos corrosivos, degradação pode ser o fator mais importante a se considerar na seleção de luvas com resistência química.
- e. Inspecionar as luvas para qualquer defeito ou imperfeição antes da utilização.
- f. Não utilizar quando houver risco de entrelaçamento nas partes móveis de máquinas.

ANÁLISE DO RISCO DO EPI

A análise de risco do ambiente em questão é uma medida de prevenção de acidentes que deve ser realizada pelo profissional de segurança do trabalho, ou alguém capacitado, determinado pela empresa usuária. Este EPI foi submetido a testes para avaliação da sua resistência a agentes químicos e mecânicos, além dos ensaios para vazamento de ar, água, destreza e tamanho da luva.

RISCOS MECÂNICOS

São aqueles relativos à exposição por agentes mecânicos, físicos como em situações de cortes seja por facas manuais, moto serra ou qualquer outro objeto cortante. São considerados também qualquer risco de abrasão e perfuração, independente de sua severidade, seja no meio industrial, construção, etc. Pode ser avaliado também neste risco a proteção contra impacto de objetos normais ou pontiagudos.

PICTOGRAMAS PARA RISCOS MECÂNICOS (EN 388)

0 – indica que a luva é inferior ao nível mínimo de desempenho;

4 ou 5 – indica que a luva é superior ao nível máximo exigido;

X – indica que a luva não foi submetida ao ensaio, ou o método de ensaio não parece ser adequado para a modelagem da luva ou material.

EN 388	
Níveis	
Abrasão	1 – 4
Corte (Coup Test)	1 – 5
Perfuro	1 – 4
Rasgo	1 – 4
Corte (TDM-100 Test)	A – F
Impacto	P, F, X

MANUAL DO EPI

LUVA DE PVC HANDSCHUHE | JATISTA LONA CA 52.115 | Relatório Técnico EPI 17002/24 – IBTeC

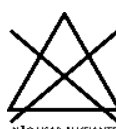
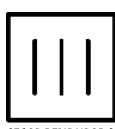
LAUDOS E ENSAIOS		
EN 388/2016 + A1/2018 – RISCOS MECÂNICOS	CONFORTO E EFICIÊNCIA - EN ISO 21420:2009 + A1 : 2022	
Materiais abrasivos, escoriantes, cortantes e perfurantes.  EN 388 4 1 2 1 X	Tamanho – 6.1 9 ½" 335 335 334 10 ½" 342 343 342	Destreza / Pinos – 6.2 Nível 1 (11 mm) Nível 2 (9,5 mm) Nível 3 (8 mm) Nível 4 (6,5 mm) Nível 5 (5 mm) Valor obtido - Nível 5

ISO – 3071 /2020 - CARACTERÍSTICAS INOFENSIVAS – DETERMINAÇÃO DO PH DE TECIDOS
Requisitos conforme ISO 21420/20+A1/22 (Min. 3,5 – Máx. 9,5) Luva PVC: 7,2 LONA: 7,3 Em conformidade

BS EN ISO 14362-1/2017 – DETER DE AMINAS AROMÁTICAS DERIVADAS DE AZO CORANTES COM E SEM EXTRAÇÃO DAS FIBRAS
Requisitos conforme ISO 21420/20+A1/22 (não pode ser detectado) Tecido preto < LQM, em conformidade

HIGIENIZAÇÃO

1. Somente luvas que tiverem sido completamente limpas e secas podem ser consideradas próprias para uso.
2. Usar detergente neutro e nunca usar alvejante.
3. **Somente lavagem à mão** sem alvejantes ou água sanitária, soluções oxidantes, corrosivas, reativas, solventes.
4. Repita a lavagem se a sujeira for pesada.
5. **O LONA não deve ser lavado à máquina e nem a altas temperaturas. Sugerimos temperaturas até 25° C.**
6. **Não poderão ser lavadas a seco.**
7. Poderão ser secas penduradas num varal, em local limpo, reservado para esta atividade, seco, arejado, livre de raio solar.
8. Não utilize lavagem a seco.



Descontaminação antes da reutilização

Estas luvas foram desenvolvidas para aplicações de uso limitado. É de responsabilidade do usuário identificar e avaliar quando o EPI pode ser reutilizado. A descontaminação será possível se, no mínimo, forem seguidos estes critérios:

- O contaminante é conhecido;
- As luvas não foram danificadas na utilização anterior;
- A eficácia da descontaminação pode ser medida;
- As luvas não foram danificadas na utilização anterior;
- As luvas podem ser aprovadas na inspeção visual completa.

ARMAZENAMENTO

Como as luvas contêm o prolongamento em lona de algodão, devem ser armazenadas em local seco, coberto e protegido da luz solar, evitando ambientes úmidos. Mantê-las em local organizado e limpo.

MANUAL DO EPI

LUVA DE PVC HANDSCHUHE | JATISTA LONA CA 52.115 | Relatório Técnico EPI 17002/24 – IBTeC



Mantenha seco



Ao abrigo da luz
solar direta

Os **compostos de PVC** são conhecidos por sua **alta resistência às intempéries**, incluindo **chuva, sol, vento e maresia**. Eles não sofrem corrosão e permanecem estáveis mesmo em ambientes agressivos, como áreas litorâneas.

Tecidos banhados de PVC, como o algodão que é utilizado nas luvas HANDSCHUHE, são projetados para oferecer **alta resistência às intempéries**, incluindo **chuva, sol e variações de temperatura**. O revestimento de PVC cria uma **barreira impermeável**, protegendo contra umidade e prolongando a durabilidade do tecido.

DURABILIDADE DURANTE O MANUSEIO

Não é possível determinar a vida útil das luvas de proteção, pois depende do tipo do contaminante e risco da atividade, da umidade relativa e temperatura do ambiente, do tipo de atividade, nível de esforço, movimentação, armazenamento e descontaminação e limpeza das luvas. Estas luvas não são descartáveis, e seu uso é indicado para múltiplas aplicações.

Importante: a periodicidade de troca das luvas de proteção deve seguir os padrões preestabelecidos pelo Programa de Prevenção e Riscos Ambientais (PPRA) e Análise Preliminar de Riscos (APR), devendo ser informada aos usuários/colaboradores e constar nas ordens de serviços para a realização das atividades. Ressaltamos que as condições finais de utilização das luvas estão fora dos nossos controles.

A HANDSCHUHE não se responsabiliza pelo uso inadequado ou incorreto de seus produtos.

DESCARTE

As luvas contaminadas por substâncias tóxicas deverão ser embaladas e descartadas em lixo específico, identificando a classe de risco para a empresa que fará o seu recolhimento e que é responsável por dar o destino correto a esses resíduos.

- Resíduos Perigosos – Classe I: são equipamentos contaminados durante seu uso por exposição a riscos químicos, tóxicos ou patógenos que oferecem riscos biológicos à sociedade e de contaminação ao meio ambiente, como EPIs que tiveram, contato com patógenos, por exemplo, vírus e bactérias;
- Resíduos Não Perigosos – Classe II A (resíduos não inertes): são produtos que, apesar de não oferecerem riscos diretos, podem reagir com o meio ambiente, com características semelhantes àquelas do lixo doméstico;
- Resíduos Não Perigosos – Classe II B (resíduos inertes): são resíduos que não causam contaminação ao meio ambiente ou à sociedade, mas que, ainda assim, devem ser descartados de forma correta, uma vez que não são biodegradáveis.